AGRO INSIGHT

JANEIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

FRANÇA – ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS EM PARIS

PERSPECTIVAS E PROJEÇÕES PARA O MERCADO DE PESCADOS. OCDE-FAO AGRICULTURAL OUTLOOK 2024-2033

Número: PARIS-02-2025

Data: 15/01/2025

Posto: PARIS/FRANÇA

Palavras-chave: pescado; Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico; perspectivas agrícolas; Agricultura Outlook

Responsável: Helena Müller Queiroz

SUMÁRIO:

O relatório Agricultural Outlook 2024-2033 da OCDE-FAO* avalia as perspectivas de dez anos para os mercados de commodities agrícolas e pescados. Esse informe irá se concentrar nas reflexões do relatório sobre o capítulo sobre pescados. O capítulo descreve os desenvolvimentos recentes do mercado e destaca as projeções de médio prazo para o mercado mundial de pescados para o período de 2024-33. Os desenvolvimentos de preço, produção, consumo e comércio de pescados de pesca de captura e aquicultura são discutidos. O capítulo conclui com uma discussão de riscos e incertezas importantes que podem afetar os mercados mundiais de pescados nos próximos dez anos.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL

O relatório *Agricultural Outlook* 2024-2033 da OCDE-FAO* avalia as perspectivas de dez anos para os mercados de commodities agrícolas e pescados.

Esta edição do Outlook revela tendências importantes. As economias emergentes serão fundamentais na formação do cenário agrícola global, com a Índia devendo ultrapassar a China como o principal *player*. No entanto, o crescimento da ingestão de calorias em países de baixa renda está projetado para ser de apenas 4%. A intensidade global de gases de efeito estufa da agricultura está projetada para diminuir, embora as suas emissões diretas provavelmente aumentem em 5%.

O bom funcionamento dos mercados internacionais de commodities agrícolas continuarão vitais para a segurança alimentar global e para garantir os meios de subsistência rural.

Esse informe irá se concentrar apenas nas reflexões do relatório sobre o capítulo sobre pescados.

Mais informações podem ser encontradas em www.agri-outlook.org.

ANTES DE TUDO, A BASE: PARA QUE USAR O RELATÓRIO?

Conhecer as projeções do mercado para um determinado produto pode direcionar a estratégia do setor a médio prazo. Claro que projeções não são certezas, mas os modelos utilizados pela FAO e pela OCDE são robustos e, associados a outras ferramentas, podem auxiliar nas decisões da iniciativa privada sobre investimentos futuros.

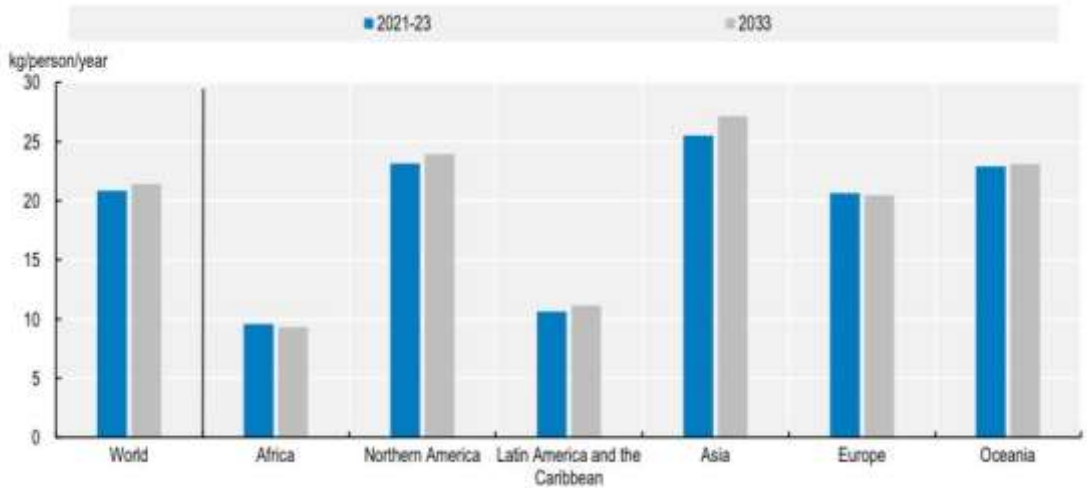
PESCADOS - DESTAQUES

Consumo

Espera-se que o consumo de pescados aumente globalmente, embora em um ritmo mais lento do que na década anterior. A Ásia deve ser responsável por 77% pelo excedente de pescados disponíveis para consumo humano durante o período entre 2024-2033, apesar do crescimento mais lento em comparação com a década anterior, seguida pela África (16%) e pelas Américas (8%). Em contraste, espera-se que o fornecimento de alimentos para peixes na Europa diminua, embora em uma taxa mais lenta do que na década anterior. Em uma base per capita, o consumo médio aparente global de peixes para alimentação humana deve ser de 21,4 kg (peso vivo equivalente) até 2033, acima dos 20,8 kg no período base (média de 2021-2023). No entanto, há uma variação considerável tanto no nível quanto na tendência do consumo per capita de pescados entre países e regiões. Especificamente, o consumo per capita de pescados deve aumentar em todos os continentes durante no período estudado, exceto na Europa e na África. No caso da África, esse declínio se deve principalmente ao crescimento populacional mais rápido do que a oferta. O maior aumento é esperado na Ásia, com um aumento adicional em seu já alto nível de consumo de pescados *per capita.* A proporção de pescados utilizada para consumo

alimentar na produção total de pesca e aquicultura é projetada para permanecer relativamente constante em torno de 90% durante todo o período do Outlook. Os 10% restantes da produção serão alocados para fins não alimentares, principalmente para a produção de farinha de peixe e óleo de peixe.

Figura 1: Consumo *per capita* de pescado



Nota: Os dados são expressos em peso vivo equivalente.

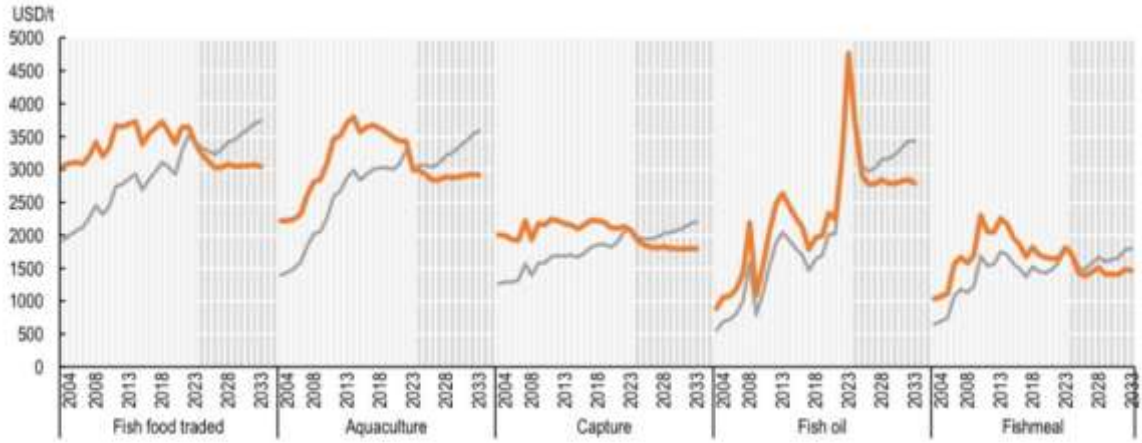
Fonte: OECD/FAO (2024), "OECD-FAO Agricultural Outlook", OECD Agriculture statistics (banco de dados), http://dx.doi.org/10.1787/agr-outl-dataen.

Preços

Espera-se que os preços de todos os grupos de produtos (aquicultura, pesca de captura, alimentos para peixes, farinha de peixe e óleo de peixe) caiam durante o período do Outlook em termos reais, sendo que o preço do óleo de peixe experimentará o maior declínio, caindo 18% na próxima década.

Embora o crescimento mais lento da demanda por pescados e seus produtos, particularmente na Ásia, gere declínios nos preços reais para os setores de captura e aquicultura, o crescimento mais lento da produtividade na aquicultura e o crescimento limitado da produção de pesca de captura mitigarão esses impactos até certo ponto. Portanto, espera-se que os declínios reais dos preços sejam relativamente modestos durante o período do Outlook.

Figura 2. Preço mundial de pescados



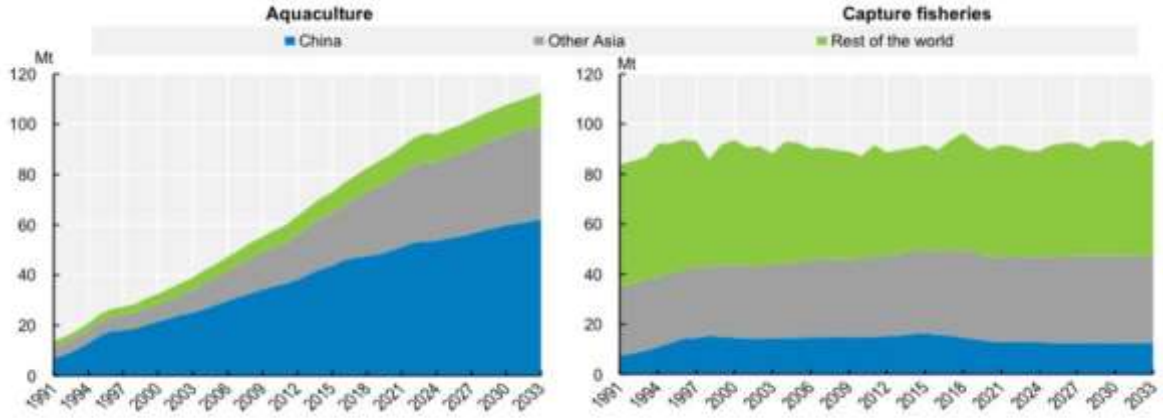
Nota: Alimentos para pescados: valor unitário mundial do comércio (soma das exportações e importações) de pescados para consumo humano. Aquicultura: valor unitário mundial da FAO da produção pesqueira de aquicultura (base peso vivo). Captura: valor estimado pela FAO do "ex-vessel value" da produção pesqueira de captura excluindo redução. Farinha de peixe: 64-65% de proteína, Hamburgo, Alemanha. Óleo de peixe: N.W. Europa. Preço real: deflator do PIB dos EUA e ano base = 2023.

Fonte: OECD/FAO (2024), "OECD-FAO Agricultural Outlook", estatísticas agrícolas da OECD (banco de dados), http://dx.doi.org/10.1787/agr-outl-dataen.

Produção

A produção global de pescados deve aumentar durante o período do Outlook, atingindo 206 Mt até 2033, um aumento de 22 Mt em relação ao período base (média de 2021-2023). No entanto, espera-se que o ritmo de crescimento seja mais lento em comparação à década anterior. O aumento da produção será impulsionado pela expansão contínua da aquicultura, particularmente na Ásia. Mais de 85% da produção adicional projetada será proveniente da aquicultura, elevando sua participação na produção global de peixes para 55%, ante 51% no período base. Os maiores aumentos de produção são esperados na China, Índia e Indonésia, respondendo por quase 80% da produção adicional da aquicultura. A produção de pesca de captura deve crescer modestamente, com volumes variando entre 89 Mt em anos de El Niño e 94 Mt nos demais. As projeções de pescados consideram explicitamente o fenômeno El Niño, reconhecendo seu impacto significativo na produção de pesca de captura e, consequentemente, na produção de farinha de peixe no Peru e em outros países da América do Sul. A produção mundial de farinha e óleo de peixe deve crescer um pouco mais rápido do que a produção global de pescados durante o período do Outlook.

Figura 3. Produção de aquicultura e pesca de captura



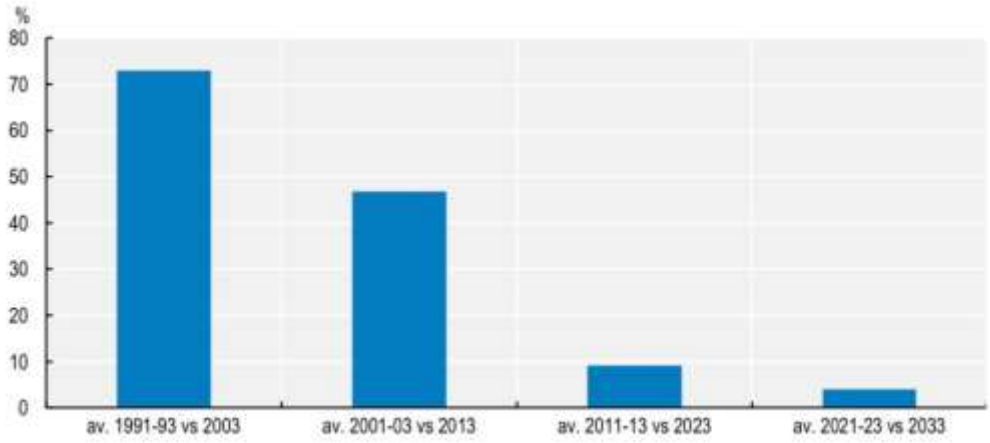
Nota: Os dados são expressos em equivalente de peso vivo.

Fonte: OECD/FAO (2024), "OECD-FAO Agricultural Outlook", OECD Agriculture statistics (banco de dados), http://dx.doi.org/10.1787/agr-outl-dataen.

Comércio

As exportações globais de peixes para consumo humano devem continuar crescendo durante o período do Outlook, embora a uma taxa mais lenta em comparação à década anterior. A Ásia, liderada pela China, continuará a ser a principal força motriz por trás do aumento das exportações, seguida pelas Américas. Por outro lado, as exportações da África e da Oceania devem diminuir durante o período do Outlook. A África e as Américas absorverão a maior parte do crescimento das importações, enquanto os níveis de importação para a Ásia e a Europa devem diminuir durante o período do Outlook, já que a demanda é cada vez mais atendida pela produção doméstica nessas regiões e devido a um menor consumo per capita na Europa.

Figura 4. Taxas de crescimento das exportações mundiais de pescado para consumo humano



Nota: Taxas de crescimento calculadas sobre exportações mundiais de peixes para consumo humano expressas em peso vivo equivalente.

Fonte: OECD/FAO (2024), "OECD-FAO Agricultural Outlook", OECD Agriculture statistics (banco de dados), http://dx.doi.org/10.1787/agr-outl-dataen.

Riscos e incertezas

A mudança climática é uma das principais fontes de incerteza enfrentada pelo setor de pesca de captura na próxima década. Em 2023, as temperaturas da superfície do mar foram as mais altas já registradas e a tendência parece destinada a continuar.

O aumento das temperaturas da superfície do mar terá impactos negativos na produção global de pesca de captura, mas esses impactos serão distribuídos de forma desigual. Melhorar a gestão da pesca adotando métodos e ferramentas de adaptação adequados também pode compensar esses impactos em algumas regiões. Além disso, a conclusão da próxima rodada de negociações de subsídios à pesca na Organização Mundial do Comércio (OMC) também criará incerteza para a produção global de pesca de captura. Na aquicultura, as reformas políticas são a principal fonte de incerteza.

As recentes reformas tributárias na Noruega provavelmente impactarão a produção de salmão de cativeiro, e os efeitos das reformas políticas na China, o maior produtor de aquicultura do mundo, se tornarão mais aparentes na próxima década.

NOTAS

* SIGLAS: Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO)

REFERÊNCIA

OECD/FAO (2024), OECD-FAO Agricultural Outlook 2024-2033, OECD Publishing, Paris/FAO, Rome, https://doi.org/10.1787/4c5d2cfb-en.